

APRESENTAÇÃO

A edição nº 22, V. 1, da revista Intexto traz nove artigos. É aberta com um texto de teoria da Comunicação, em que Karine Tokarski Boaventura e Luiz Claudio Martino, em *Estudos culturais latino-americanos: convergências, divergências e críticas*, apresentam e discutem alguns resultados de pesquisa sobre a corrente teórica mais influente nas pesquisas de recepção, os Estudos Culturais Latino-Americanos. Na sequência, Suzy Santos analisa a implantação dos serviços de radiodifusão no Brasil e a criação da Agência Nacional de Telecomunicações em *Chiclete misturado com banana: as adaptações nacionais de conceitos regulatórios relativos à comunicação*.

Os três textos seguintes têm em comum o tema. Em *O lugar de referência e o rigor do método no jornalismo: algumas considerações*, Alfredo Eurico Vizeu e Adriana Santana procuram analisar o jornalismo como uma das instituições centrais na orientação do homem moderno, e problematizam a questão da investigação jornalística; Márcia Franz Amaral e Gisele Dotto Reginato mapeiam a construção de sentidos sobre sustentabilidade em *A construção discursiva da sustentabilidade na revista Vida Simples: tensionamento entre simplicidade e consumo*; e Francisco Antonio Machado da Silva e Rogério Christofoletti - em *Jornalismo em 140 toques: análise de três contas do Twitter no Brasil* - investigam as contribuições do microblog homônimo para o jornalismo brasileiro contemporâneo.

No sexto artigo - *No ar, a comunidade: um estudo de recepção a partir das rádios comunitárias de Santa Maria* - Carlos Sanhotene, Rosana Zucolo

e Juliana Pires procuram compreender o processo de recepção dos conteúdos transmitidos pelas rádios comunitárias Caraí FM e Comnorte, assim como a sua representatividade junto os ouvintes das regiões Sul e Norte da cidade. No sétimo, Fernanda de Oliveira Gomes identifica as transformações que repositonam o espectador de cinema e que levam a mudanças comportamentais efetivas nos espaços de recepção.

Os artigos que fecham a edição são do âmbito da cibercultura. *Do “celular pai de santo” ao “celular-orelhão”: humor, conflito e novas práticas socioculturais na apropriação do telefone celular em grupos populares*, Sandra Rúbia analisa as estratégias empregadas pelos moradores de um morro para exercerem seu direito à comunicação. E, por fim, em *A escalada do conflito em processos colaborativos online: uma análise do verbete 2.0 da Wikipedia*, Aline de Campos trata dos conflitos resultantes de ações colaborativas na Internet.

Em nome do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, agradecemos aos colaboradores desta edição e desejamos a todos uma boa consulta.

Virginia Pradelina da Silveira Fonseca
Editora